

## NOTÍCIAS

### Cássio Marcondes de Carvalho

"Eis que em breve tempo se mudam as gerações dos seres vivos, e, quais os corredores, vão de um a um passando o facho da vida".

São assim os versos de Lucrecio no determinismo da pausa seguidora do largo trabalho silencioso de anos que se tornaram breves.

a aposentadoria merecida substitui Cássio Marcondes de Carvalho na Direção do Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e, conseqüentemente, a responsabilidade redatorial de "Hansenologia Internationalis".

Ainda estudante de medicina, 1949, como modesto servente, inicia sua carreira funcional trabalhando no Serviço de Pesquisas Terapêuticas do antigo Departamento de Profilaxia da Lepra. Já em 1951, como médico, colabora nas pesquisas publicadas na "Revista Brasileira de Leprologia".

Despertando para a vocação administrativa, assume no Sanatório Pira-

pitingui a encarregatura dos serviços médicos, enquanto se inicia na docência universitária como assistente da cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Sorocaba.

Em 1961 gradua-se em Administração Hospitalar pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e, até à extinção, pertenceu aos quadros diretivos da Sociedade Paulista de Leprologia.

De modo seguro ascendeu na carreira escolhida até a Direção do Instituto de Saúde em 1969.

Marcaram-no sempre a discrição, a prudência e a extremada dedicação ao serviço público. Esta publicação teve nele o suporte de seu êxito..

Passado o facho, num afastamento que esperamos não definitivo, para o gozo do prêmio a que fez por merecer, resta-nos a certeza de que continuará a nos seguir com a experiência, a segurança e a esperança que os anos frutuosos lhe deram.

Walter Belda

### "Hansen's Disease Center" nos Estados Unidos

"National Hansen's Disease Center" é o novo nome do "U.S. Public Health Service Hospital", em Carville, Luisiana, E.U.A.. O Dr. John R. Trautman, recentemente promovido ao posto de

"Assistant Surgeon General" no Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, permanecerá em Carville, como Diretor do Centro Nacional de Doença de Hansen.

## "Hansen's Disease Control Unit" em Trindade e Tobago

Comentando sobre os aspectos epidemiológicos de hanseníase em Trindade e Tobago, Emanuel Faria (The "Star" 39 (5) p. 12, 1980) menciona o "1979 Annual Report of the Trinidad and Tobago Hansen's Disease Control Unit". É esse o novo nome da organização.

A lista de países que rejeitaram oficialmente o termo "lepra" está aumen -

tando : Itália, Brasil, Portugal, Bolívia, Jamaica, Trindade e Tobago. Parece que os Estados Unidos estão a caminho (vide notícia sobre o "National Hansen's Disease Center", acima).

- A propósito, pedimos aos leitores, por favor, que comuniquem qualquer modificação do termo "lepra" que ocorra em seus países.

## A "Associação Italiana Amigos de Raoul Follereau" Bane o Termo "Lepra" e Derivados

A antiga "Associazione Italiana Amici dei Lebbrosi" mudou seu nome para "Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau". Em carta ao Padre Umberto Guidotti, o senhor Bruno Bovina, Presidente da Associação, escreve que "Raul Follereau dedicou toda sua vida para que o nome da doença não incutisse aquele terror que ainda exerce seu maléfico efeito sobre os afetados e, principalmente, sobre a sociedade que deveria curá-la".

Conseqüentemente, os estatutos da Associação substituíram os termos "le-

pra" e "leproso" por "doença de Hansen" e "hanseniano". Continua o Senhor Bovina: "Pretendemos com isto conseguir apresentá-la como doença igual às outras, destruindo a barreira de preconceitos e superstições que se origina nos textos bíblicos. Não temos a ilusão de debelar a doença mudando sua denominação; mas se isso serve para suprimir os preconceitos, já se terá dado grande passo para a frente. Seria desejável que um congresso mundial banisse o termo "lepra" sem abandonar, contudo, os hansenianos, tão necessitados de auxílio".

## Comissão de Coordenação das Atividades no Campo da Hansenologia

A nova Comissão de Coordenação das Atividades no Campo da Hansenologia da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Brasil, nomeada pelo Dr. Adib Jatene (Secretário da Saúde), é constituída pelos seguintes membros : Diltor W. A. Opromolla (Presidente),

Pedro Dimitrov (Secretário Executivo), José Maria de C. M. Gonçalves Bastos, Arnaldo P. Cavalcanti, Cássio M. de Carvalho, Walter Belda, Rubens C. Nóbrega, Neide Y. Takaoka e José Cássio de Moraes.

## Itália, o Primeiro País a Eliminar o Termo "Lepra"

Por lei aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado da República Italiana, promulgada pelo Presidente

Leone em 12 de janeiro de 1974, os termos "lebbra", "lebbroso", "lebbrosario" e derivados foram proibidos em

todos os documentos oficiais do governo italiano, entidades e instituições públicas da Itália.

Esta notícia nunca teve publicidade suficiente e surpreendeu os editores

deste periódico e todos os que pensavam ter sido o Brasil o primeiro país a banir aqueles termos estigmatizantes. No Brasil, apenas alguns Estados pré cederam a ação italiana, a partir de 1967.

### **"Time" Reforça o Leprostigma**

Em artigo intitulado "Herpes : a nova lepra sexual", a revista "Time" (28 de julho, 1980) dissemina noções falsas e estigmatizantes sobre a "lepra". "Hansenologia Internationalis" enviou carta com dois curtos parágrafos, tentando esclarecer os leitores desta última revista sobre o baixo grau de contagiosidade da doença, o fim do isola-

mento compulsório e a pesada carga que o leprostigma inflige aos países em desenvolvimento. A carta não foi publicada.

"Hansenologia Internationalis" insiste em declarar que com o termo "lepra" não há possibilidade alguma de competir com os poderosos meios de comunicação de massa.

### **O Professor Aguiar Pupo Falece**

Quando os originais deste número já estavam em impressão, faleceu, no dia 23 de agosto de 1980, o Professor João de Aguiar Pupo, decano dos dermatologistas e hansenologistas brasileiros e Diretor Científico de "Hansenologia Internationalis", aos 90 anos de idade. Seu último trabalho foi publicado por esta revista (4(2) : 93, 1979). Poucos

dias antes de seu falecimento foi visto na Biblioteca do Instituto de Saúde coligindo ativamente dados para novo artigo.

"Hansenologia Internationalis" lamenta profundamente a perda do Prof. Pupo e envia condolências à família enlutada.

### **La Transmisibilidad de La Hanseniasis Enfocada en Argentina**

En el mes de Septiembre de 1980 numerosas publicaciones en importantes diários de Argentina han sostenido que la hanseniasis no es una enfermedad infecto-contagiosa, sino una condición metabólica sobre la cual el bacilo de Hansen se establece de modo secundário. Esas publicaciones son de autoria del Dr. Meny Bergel, que ha sido contradictado por los hansenólogos argentinos, entre los cuales el Dr. Enrique D. L. Jonquières, nuestro correspondiente en Argentina.

En atención a una pregunta del Dr. Jonquières sobre la posibilidad de que el asunto sea considerado por este periódico, "Hansenologia Internationalis" confirma que la hanseniasis es una enfermedad infecto-contagiosa producida por la micobactéria descubierta por Hansen en 1873, como probado por estudios epidemiológicos e inmunológicos, confirmados por la transmisión experimental a animales de laboratorio y por la contaminación accidental de personas sanas.